

Porto Vitória Paraná - PR

Histórico

Em 1750 o tratado de Madri determinava os limites entre as terras dos espanhóis e as dos portugueses. Mas, esse tratado sendo anulado pelo tratado Del Pardo, em 1761, passou a valer o direito de posse. O território que fossem colonizado por portugueses seria de Portugal e o que fosse colonizado por espanhóis, seria da Espanha. O donatário Mateus da capitania de São Vicente, pretendeu estabelecer as fronteiras com o território da Prata, através de expedições. Essas expedições foram seis que desceram pelos afluentes do rio Paraná, Ivaí, Piquiri e Iguaçu de um modo geral, foram denominadas de expedições do Tibegi, afluentes do Paranapanema que separa o Paraná de São Paulo, para os espanhóis pensarem que eles estavam longe da fronteira, lá perto de São Paulo.

A primeira expedição, formada de 30 homens, era comandada pelo tenente Domingos Lopes Cascais, tendo por cabo, Bruno da Costa Filgueiras. Desceu o rio de Registro a explorar-lhe o curso. O rio do Registro é o rio Iguaçu, que se chama também rio Grande de Curitiba, rio Grande do Registro ou simplesmente Registro. Rio do Registro porque perto da Lapa havia um registro, ou seja, um posto fiscal.

A expedição partiu do porto de nossa senhora de Caiacanga, atual Porto Amazonas, perto de Curitiba em 06 de dezembro de 1768. Durou 3 meses. Foi até altura do funil de Cruz Machado. Domingos Lopes Cascais regressa a Curitiba por motivo de doença e deixa o comando provisório à Bruno da Costa Filgueiras, que prossegue descendo o Iguaçu, Potinga e o Timbó. Trecho do diário de Bruno da Costa Filgueiras, quando descia o rio de registro: “seguindo mais a distância de dez léguas pouco mais ou menos, achamos uma laje de pedra que travessava todo rio, impedindo a passagem de canoas, logo entendemos termos chegado ao salto por este sinal notado pelos antigos, fizemos desembarque no lado esquerdo e examinando as repetidas e contínuas quedas que o rio vai fazendo, despenhando-se por entre penedos, vimos ser o salto ou quedas do rio mais dilatado do que facilitavam as notícias dos antigos pelo que resolvi dividir a gente deixando uns neste porto e com outros seguir por terra e examinar o rio para ver o fim de tantos saltos, e porque sendo até ali os matos com demonstrações de infrutíferos, sempre por cautela, e por desejo de experimentar os mandei roçar mato com ânimo de plantar, o que não conseguimos na volta que vim de baixo, por se já passado o tempo de plantar e estar todo o milho incapaz de plantar por comido de orgulho, tendo-se roçado para dois alqueires.

Gentílico: portovitoriense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Porto Vitória, pela lei estadual n.º 790, de 14-11-1951, subordinado ao município de União da Vitória.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o distrito de Porto Vitória, figura no município de União da Vitória.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 31-XII-1963.

Elevado à categoria de município com a denominação de Porto Vitória, pela lei estadual n.º 4788, de 29-11-1963, desmembrado do município de União da Vitória. Sede no antigo distrito de Porto Vitória. Constituído do distrito sede. Instalado 14-12-1964.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.